

WORKSHOP 2011

28.04.11 e 29.04.11 | Centro de Reuniões da FIL
Parque das Nações | Lisboa



CONCLUSÕES

Workshop 4 - Fazer melhor com o que se tem: como analisar e avaliar as políticas e as estratégias nacionais, regionais e locais para a redução das desigualdades em saúde?



Modelo de Intervenção Local

Princípios e estratégias

Pensamento estratégico de intervenção em saúde - Plano de Desenvolvimento de Saúde

Aproximações compreensivas e integradas – estratégias locais de saúde

Grupo de apoio local e lideranças

Acção intersectorial e multidisciplinar

Envolvimento e participação da comunidade

Redes de Parcerias e de Conhecimento



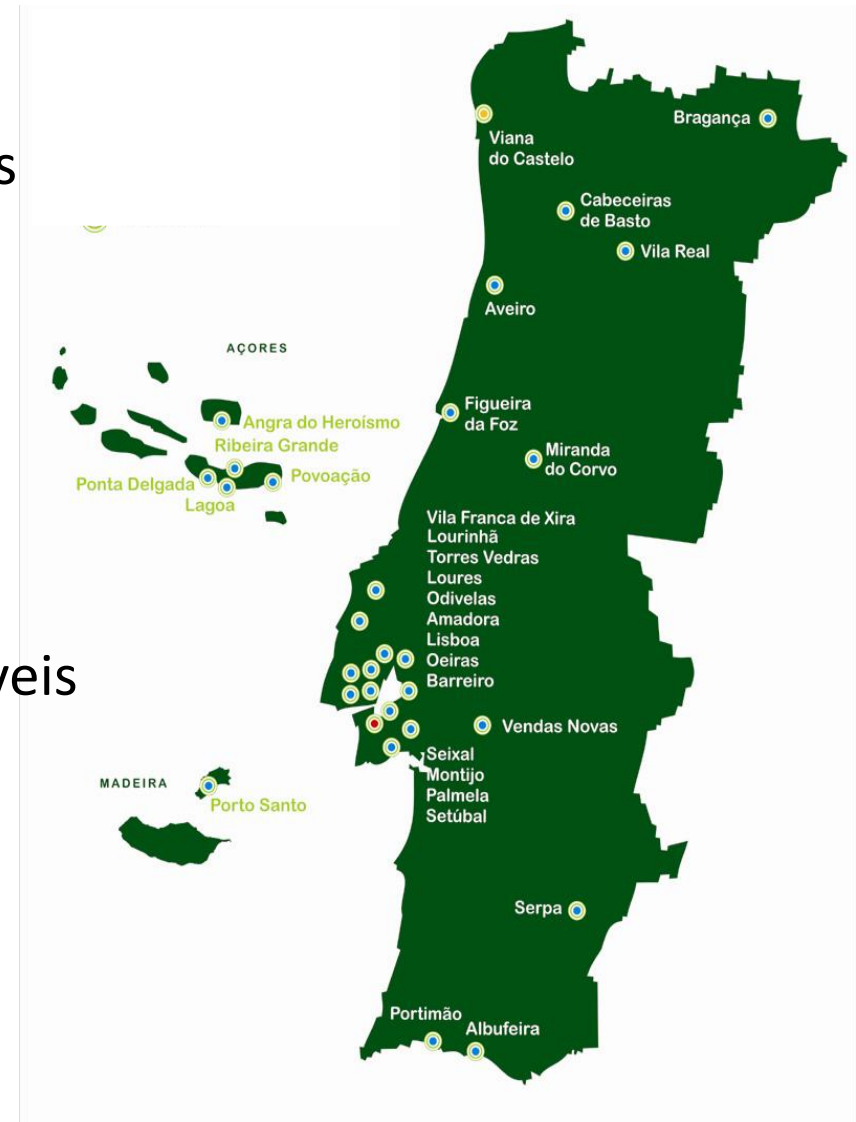
Redes de Parcerias e Conhecimento

Rede Europeia de Cidades Saudáveis

- Mais de 20 anos de existência
- 90 cidades membro – 4 de Portugal
- Redes Nacionais envolvendo mais de 1300 cidades de 30 países da Europa

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

- 13 anos de existência
- 30 municípios associados
- 24% da população de Portugal





Conceito Holístico de Saúde

NIVEL 0	Factores biológicos	Idade Sexo Factores hereditários ...
NIVEL 1	Estilos de vida	Consumo de tabaco Alimentação Consumo de álcool Actividade física Cuidados de saúde ...
NIVEL 2	Influências sociais e da comunidade	Suporte social Actividades culturais e de lazer Crime e violência ...
NIVEL 3	Condições de vida e de trabalho	Educação Condições de trabalho Rendimento Habitação Transporte Acesso a serviços ...
NIVEL 4	Condições socioeconómicas culturais e ambientais	Qualidade do ar Qualidade da água Poluição sonora Alimentação de qualidade Sistema de transportes Planeamento urbano ...

Onde Intervimos



Intervenção Autárquica

Consolidação e expansão de parcerias

Mobilização de recursos para a promoção da saúde

Gestão de interesses

Participação da comunidade na definição das políticas locais de saúde

Liderar processos de mudança e de *empowerment* das comunidades

Investir no desenvolvimento da saúde



Critérios para Investir no Desenvolvimento da Saúde

- ↑ Capital social
- ↓ Exclusão social
- ↑ Desenvolvimento socioeconómico
- ↑ Recursos individuais e comunitários
- ↑ Qualidade do meio ambiente físico
- ↓ Sentimento de frustração e falta de expectativas comunitárias
- ↓ Iniquidades
- ↑ Sustentabilidade

Dr. Agis D. Tsouros, "Noncommunicable Diseases Risk Factors and Health Promotion Symposium", Turquia, 13 e 14 Novembro de 2008



Desigualdades em Saúde

Estão fortemente associadas a determinantes sociais: nível socioeconómico e educacional, estilos de vida e acesso aos cuidados de saúde.

Afectam particularmente os Grupos Vulneráveis (pobres, sem-abrigo, desempregados de longa duração, imigrantes, deficientes, crianças, idosos, ...).

Afectam o desenvolvimento socioeconómico: a saúde está associada à riqueza de cada país, sendo também geradora de desenvolvimento.



Desigualdades em Saúde

Podem ser avaliadas através de indicadores de esperança média de vida, mortalidade e morbilidade, resultados em saúde materna e infantil, estratificados pelas características socioeconómicas.

A sua redução implica acções multidisciplinares e intersectoriais, de outras instituições e da comunidade, a nível regional e local.

(PNS 2011-2016)



Reduzir as Desigualdades em Saúde

Dar prioridade às populações mais vulneráveis que revelam determinantes da saúde de fraca qualidade

Desenvolver políticas de combate à pobreza e à exclusão social

Reduzir as desigualdades em saúde – criar oportunidades para a saúde nos grupos socialmente desfavorecidos



Avaliação das Políticas e Estratégias Nacionais e Locais

Avaliações externas por parceiros nacionais e internacionais

Evolução dos Indicadores do PNS 2004-2010

Perfil de Saúde – Nacional, Regional e Local

Diagnóstico Social – Redes Sociais

Avaliação do Impacto em Saúde - AIS



Experiências Locais

Importância do Planeamento Estratégico para definir um rumo de acção – estabelecido e concertado entre a parceria, com definição de metas e de indicadores de resultados

Promover Ambientes Urbanos Saudáveis

Integração da abordagem social e da saúde – Redes Sociais/Redes Cidades Saudáveis



Desafios

Avaliação

Indicadores

Passar da teoria à prática

Rentabilizar recursos criando parcerias eficazes

Inovar

Maximizar o impacto das acções

O papel das Autarquias nos processos de promoção da saúde

Criar Bancos de Recursos



Conclusão Final

Saber Comunicar

Trabalho Intersectorial e em Rede

Mais valia da abordagem local